



BMM Testlabs: Princípios Fundamentais da Regulamentação de Jogos de Azar

Gene Chayevsky, Gerente Geral, Europa e América do Sul

22 de maio, 2019



LEGALIZAR OU NÃO LEGALIZAR?

Jogos de azar existem em todos os países do mundo – **são legalizados e regulamentados em 152 de 193 países.**

O mercado de jogos, se legalizado e regulamentado, pode trazer para o país **uma renda significativa e atenuar problemas já existentes** devido ao jogo hoje ilegal e não regulamentado.

Uma avaliação das jurisdições hoje regulamentadas em todo o mundo mostra os **benefícios econômicos e sociais** da legalização e da regulamentação **superando muito os custos da ilegalidade.**

A falta de legalização e regulamentação ameaça o bem estar do público, induz à prática clandestina e permite que a criminalidade invada o mercado.

SE AS VANTAGENS DA LEGALIZAÇÃO SÃO TÃO CLARAS, POR QUE LEGALIZAR O JOGO É TÃO CONTROVERSO?

- Jogos de azar são geralmente vistos como vício, o que os torna politicamente impopulares.
- O foco nos custos potenciais excede a valorização dos benefícios muito maiores.
- Confiança limitada no governo para fiscalizar de forma eficaz.
- Interesses adquiridos de um setor de jogos ilegais já existente

PELA LEGALIZAÇÃO SER TÃO CONTROVERSA,
GOVERNOS QUE DECIDEM LEGALIZAR OS JOGOS DE
AZAR TÍPICAMENTE ESPERAM DO MERCADO
CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS E ECONÔMICAS
SIGNIFICATIVAS E A SUJEIÇÃO A REGULAMENTAÇÃO
RIGOROSA.



COMO LEIS E REGULAMENTAÇÕES GERAM RECEITA PARA UM PAÍS

Criação de ambiente propício para alcançar objetivos primários para legalizar o jogo

- Estrutura alvo e tamanho do mercado
- Receita fiscal desejada
- Impacto econômico desejado
- Transformação desejada de um mercado clandestino ou atividade ilegal em canais legais, regulamentados e tributados
- Transformação desejada das receitas de jogo e receitas fiscais dos países vizinhos em receitas para o seu próprio país
- Proteção dos consumidores, incluindo os jovens e vulneráveis
- Garantia da integridade do negócio



COMO LEIS E REGULAMENTAÇÕES GERAM RECEITA PARA UM PAÍS

4 melhores ferramentas disponíveis para os legisladores maximizarem os benefícios do jogo legalizado

- Um marco legislativo para este mercado baseado nas melhores práticas internacionais
- Estrutura regulatória rigorosa para garantir aos consumidores e participantes a confiança na integridade do mercado
- Tributação razoável para atrair operadores de jogos
- Distinções claras entre operações legais e ilegais, facilitando ações de execução contra os operadores ilegais



POR QUE UMA REGULAMENTAÇÃO SEVERA É NECESSÁRIA?

- A regulamentação no ramo dos jogos legalizados - para proteger contra falhas e alcançar os resultados desejados - é necessária devido às **imperfeições do mercado.**
- As regulamentações são destinadas a:
 - Manter o crime fora do mercado - negócios conduzidos com integridade + sem lavagem de dinheiro.
 - Garantir que os jogadores não sejam trapaceados - software de jogos justo, seguro e auditável + regras e probabilidades divulgadas.
 - Garantir que os operadores cumpram suas obrigações financeiras com os jogadores - paguem os ganhos + segurança dos depósitos dos jogadores
 - Proteger os interesses dos jovens e vulneráveis - afastar os menores de idade e proteger os jogadores viciados.



COMO OS REGULAMENTOS AJUDAM A CUMPRIR A PROMESSA DA LEGALIZAÇÃO?

ELIMINAM O CRIME E O MANTÊM FORA DESTE MERCADO	PROTEGEM OS JOVENS E VULNERÁVEIS	MANTÊM A INTEGRIDADE DAS OPERAÇÕES DE JOGO	ASSEGURAM QUE OS JOGOS SÃO CONFIÁVEIS E SEGUROS
PROCESSOS DE LICENCIAMENTO	REGRAS RESPONSÁVEIS PARA JOGAR	ESTABELECIMENTO E EXECUÇÃO DOS REGULAMENTOS DO JOGO	NORMAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS
MEDIDAS ANTI LAVAGEM DE DINHEIRO	CONTROLE DE ACESSO	REQUISITOS FINANCEIROS PARA OPERADORES	ESTRATÉGIA DE TESTE E CONFORMIDADE
MEDIDAS DE INTEGRIDADE NO ESPORTE	FINANCIAMENTO E PESQUISA	NORMAS PARA CONTROLES INTERNOS MÍNIMOS NAS OPERAÇÕES DE JOGOS	PARCERIA COM LABORATÓRIOS DE JOGOS INDEPENDENTES

ESTRUTURA REGULAMENTAR IDEAL

- Estrutura regulatória abrangente em todas as modalidades de jogo.
- Órgão único, poderoso e regulador, apoiado por participantes do mercado que tenham suficientes poderes de aplicação.
- Abordagem colaborativa para lidar com os participantes do mercado e incentivo ao investimento e inovação.
- Abordagem regulatória que pode evoluir com mudanças nos produtos dos jogos, do mercado e na tecnologia.